

Exportações mineiras somam US\$ 31,6 bilhões até setembro, e balança mantém ritmo positivo

Qui 10 outubro

Minas Gerais segue acumulando resultados positivos nas relações comerciais com o mercado internacional em 2024. Entre janeiro e setembro, as exportações mineiras somaram US\$ 31,6 bilhões, um aumento de 5,5% em comparação aos primeiros nove meses de 2023. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

Considerando todo o fluxo comercial, isto é, a soma das operações de importação e exportação, Minas Gerais contabilizou US\$ 44 bilhões nos nove primeiros meses de 2024. O saldo da balança comercial do estado fechou superavitário em US\$ 19,1 bilhões, alta de 4,6% frente ao mesmo intervalo de 2023.

□

"Desde o início da minha gestão, temos promovido diversas ações e políticas públicas para fortalecer os negócios com outros países. Não por acaso, no último mês de setembro, Minas passou a ocupar o segundo lugar como principal exportador do país, um reflexo do trabalho sério e focado em gerar oportunidades de negócios para o estado", ressalta o governador Romeu Zema.

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), vem atuando desde 2019 para estabelecer e consolidar novas relações comerciais - inclusive em missões internacionais, sempre focado no compromisso de posicionar o Estado como amigo de quem quer empreender, investir e, consequentemente, criar novos postos de trabalho para os mineiros.

"Nossa participação nas exportações brasileiras, no último mês, foi de mais de 11,9%. Esse resultado é reflexo do trabalho que vem sendo feito no Governo Zema, com a promoção internacional de produtos mineiros em diversas embaixadas e consulados brasileiros no exterior", explica o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio.

Principais produtos e setores

Os principais produtos da pauta exportadora do estado foram: minério de ferro (32,1%), café (16,5%), soja (9,1%), açúcares (5,2%) e ferroligas (5,1%).

Entre janeiro e setembro, Minas Gerais também se manteve como o principal estado brasileiro exportador de minério de ferro, produto que gerou US\$10,1 bilhões para a economia mineira, de café (US\$ 5,2 bilhões) e ferroligas (US\$ 1,6 bilhão).

Dentre os produtos que mais registraram crescimento nas exportações do consolidado até setembro, em comparação com o mesmo período de 2023, destacaram-se o café, com crescimento de US\$ 296,5 milhões (69%); ferro fundido bruto e ferro spiegel, que obtiveram incremento de US\$ 40,3 milhões (49%); os aviões e outros veículos aéreos (de peso superior a 15 mil kg) cresceram na ordem de US\$ 28 milhões (298%); os transformadores elétricos aumentaram em US\$ 24,7 milhões (254%); e os automóveis de passageiros registraram incremento de US\$ 24,5 milhões (201%).

Destinos e mercados

Nos primeiros nove meses de 2024, as exportações mineiras alcançaram 188 mercados, sendo os principais destinos: China (40%), Estados Unidos (9,8%), Argentina (3,5%), Alemanha (3,3%) e Países Baixos (3,3%).

Além disso, Minas aumentou seus envios para os parceiros estratégicos em comparação com o mesmo período de 2023. Somando US\$ 713,1 milhões, as exportações para a China aumentaram em 5,99%; na sequência, vêm os Estados Unidos (com US\$ 450,1 milhões e crescimento de 16,94%); e Alemanha (US\$ 234,7 milhões e 28,70%).

Dentre os municípios que se destacaram nas exportações durante o período, Conceição do Mato Dentro, na região Central do estado, respondeu por 5,4% das comercializações internacionais mineiras, seguido de Nova Lima (5,2%), Araxá (5,1%), Varginha (4,3%) e São Gonçalo do Rio Abaixo (3,8%).

Perspectiva das importações

No acumulado do ano, Minas Gerais ocupa a 5^a posição como principal estado importador, representando 6,3% das importações brasileiras. De janeiro até setembro, as compras internacionais mineiras somaram US\$ 12,4 bilhões, um aumento de 6,8% em comparação com o mesmo período de 2023.

Os principais produtos importados por Minas em 2024 foram: automóveis de passageiros (5,5%), hulhas e combustíveis semelhantes (3,5%), diodos, transistores e dispositivos semelhantes (3,3%), partes acessórios de automóveis (3%) e fertilizantes (2,8%).

No recorte, dos 149 mercados de origem, a China se manteve como principal parceiro comercial de Minas, representando 25,7% das importações do estado, acompanhada dos Estados Unidos (12,2%), Argentina (9%), Alemanha (5,1%) e Itália (5,1%).

Os principais municípios importadores foram: Betim (14,5%), Extrema (10,9%), Uberaba (8,5%), Belo Horizonte (5,9%) e Contagem (5,4%).

Exportações de alto valor agregado

Entre 2019 e 2023, por meio das políticas públicas para o comércio exterior do Governo de Minas, o estado alcançou o valor de US\$ 3,7 bilhões em exportação de produtos de alta e média-alta tecnologia, setores que cresceram 72,9% nas comercializações no período.

Considera-se como setores de alta tecnologia as aeronaves espaciais e máquinas relacionadas, produtos informáticos, eletrônicos e óticos. Já no setor de média-alta tecnologia fazem parte: equipamentos elétricos, veículos automóveis, reboques e semi-reboques, produtos químicos e máquinas e equipamentos.